



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DE S. JOÃO DE DEUS

Exma. Senhora

Dra. Teresa Pinto

Presidente do Conselho Fiscal

Assunto: Orçamento e Programa de 2023

Em 23 de janeiro de 2023, reuniu a Direção do Centro Social Paroquial São João de Deus, a fim de analisar e discutir o orçamento para o ano de 2023. Da discussão registou-se que o incremento global dos encargos com pessoal com efeitos a 1/1/2023 e a 1/7/2023 (data em que também haverá nova atualização salarial por via da CCT) que são superiores às receitas anuais previstas. Esta situação causadora de deficit não permite garantir o funcionamento do Centro sem pôr em causa a sua atividade, tanto mais que 71% dos encargos são de natureza remuneratória e cujo incumprimento se refletirá no imediato serviço prestado aos utentes e em compromissos institucionais fiscais e contributivos.

Na mencionada sessão de trabalho o orçamento não foi aprovado e a discussão focalizou-se em encontrar alternativas com o fim da obtenção de um orçamento mais ajustável às atuais necessidades de resposta socio-caritativa e aos recursos para as operacionalizar. Neste contexto, foi solicitado à Tesoureira a apresentação do orçamento para 2023 que traduza a opção de encerramento da valência Pré-Escolar no final do ano letivo 22/23.

Dai que em nova sessão de trabalho, em 27 de janeiro foram discutidos diversos cenários para 2023, a saber:

1. Orçamento para 2023 a manter as valências JI e Lar – (A) recusado em reunião de 23/1/2023;
2. Orçamento para 2023 com encerramento do JI com efeitos a 31/8/23 (B); e
3. Orçamento para a valência Lar em 2024 (C).

Analisadas as hipóteses confirmou-se ser impossível manter o cenário (A) no futuro no qual se estimava prejuízos já para 2023 na ordem dos 32,4m€ para os quais concorria o prejuízo do JI em 18m€. Ainda assim, aquele prejuízo assentava numa análise previsional favorável na medida em que pressupunha a plena ocupação do JI e a manutenção da mesma capacitação dos encarregados de educação no próximo ano letivo 23/24, facto só por si constituiria um cenário otimista em face do expectável agravamento das condições financeiras das famílias. Ora, a manter-se em 2024 o JI naqueles pressupostos ainda que favoráveis, o prejuízo seria agravado na medida em que os encargos laborais ainda serão maiores aos já existentes no presente ano de 2023. Assim, com o mencionado cenário não seria viável uma desaceleração dos prejuízos no prazo de um ano, mas ao invés um o aumento progressivo do prejuízo nos anos seguintes convergindo para um cenário de agravamento insustentável.

No concerne ao Cenário B, encerrando a valência do Jardim de Infância traz um agravamento temporário do prejuízo para 47m€ seguida de uma estimativa de prejuízo de 37,9m€ em 2024. Contudo a oscilação advém da inclusão dos encargos com as indemnizações a pagar aos trabalhadores para os quais não será possível integrar noutras valências.

No entanto, é de salientar que dois dos trabalhadores do JI com maior antiguidade serão integrados no LAR, para minimizar os efeitos sociais e as dificuldades de integração no mercado e trabalho.

Acresce que face à rotatividade dos trabalhadores do Lar é expectável que o mapa de pessoal do LAR seja reduzido durante o ano, o que se refletirá favoravelmente no reequilíbrio financeiro do Lar sendo certo



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DE S. JOÃO DE DEUS**

que as funções das funcionárias a integrar pela via da extinção do JI sanam exigências da segurança social que há muito estão por cumprir por falta de viabilidade de incrementar o número de contratações.

Assim, a Direção aprovou o Orçamento para 2023 Cenário B, lamentando a situação ora criada e que provem de contexto externo e de enquadramento inultrapassável, e pelo qual fomos conduzidos à necessidade de encerramento da atividade do Jardim de Infância no final do ano letivo 2022/2023, para evitar o incumprimento generalizado junto dos trabalhadores até no que diz respeito às indemnizações a que têm direito, sem prejuízo de manter até ao final do ano letivo todas as obrigações com os encarregados de educação, trabalhadores e demais parceiros até 31/8/2023.

Atento o impacto da deliberação, a Direção em 1 de fevereiro de 2023 reuniu com os trabalhadores do JI tendo-lhes dado conhecimento da situação institucional e da deliberação realizada. Simultaneamente, foi divulgado por Comunicado da Direção a decisão de encerramento no final do ano letivo e convidados os encarregos de educação para uma reunião presencial neste âmbito que se efetivou em 3 de fevereiro p.p.

Em face do exposto e em cumprimento da alínea b) do artigo 26 dos Estatutos remetemos o programa de ação e orçamento para 2023, para obtenção do competente parecer

Com os melhores cumprimentos,

ANEXOS – Orçamento 2023 – Cenário A - não aprovado

Orçamento 2023 – Cenário B – Aprovado

Orçamento 2024 – Cenário C

Lisboa, 4 de fevereiro de 2022

Pel'A Direção do CSPSJD

O Presidente





CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JOÃO DE DEUS

Programa de ação - 2023



12

Mensagem da Direção



O plano de atividades e orçamento para 2023, assenta na necessidade de garantir a sustentabilidade da Organização, salvaguardando os princípios inspiradores inscritos nos Estatutos do Centro Social Paroquial São João de Deus, assumindo como temática central para o presente ano, reforçar o apoio ao idoso como elemento estruturante da nossa intervenção.

Com efeito, se um dos maiores êxitos dos nossos tempos é o facto de podemos viver mais anos, a longevidade implica um acompanhamento do idoso mais personalizado ao longo da sua vida para que se estimule a um estilo de vida ativa.

Na atual conjuntura Institucional, quem recorre aos nossos serviços caracteriza-se por perda de autonomia provocada por diversas patologias e numa situação de fragilidade.

O apoio às famílias carentes, sendo uma das vertentes estatutárias do CSP continuará a ser desenvolvida em termos de acolhimento e justa distribuição dos bens no sentido de potenciar a autonomia da pessoa e orientação para possível reinserção na vida ativa ou autonomia económica.

A racionalização dos apoios, o cuidado no acolhimento e o registo periódica da situação de cada utente, bem como parcerias a promover para a vida ativa serão potenciados.

A participação da comunidade será potenciada em novembro e dezembro e em fevereiro e março e na retoma das atividades em setembro.

Especial cuidado é dirigido à população idosa a necessidade de acolher o idoso, e dignificar a sua fragilidade exige uma melhoria continua de reforçando o apoio que lhe é devido, e que devido à pandemia, nestes últimos dois anos, , foi manifestamente expressivo, em particular na saúde mental.



Neste contexto, ainda que que a temática escolhida seja exigente, espera de todos um enorme esforço para os objetivos serem atingidos, nomeadamente, numa conjuntura económica e social como a que vivemos. Acreditamos no contributo dos colaboradores, pilar essencial à Instituição, dirigentes, voluntários, parceiros, Comunidade Paroquial em geral, com quem contamos para alcançar os resultados positivos e transformadores de um mundo em transformações profundas, e no qual queremos continuar a assumir um papel ativo e participativo.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2023 focaliza-se num conjunto de atividades e projetos, que procuram responder positivamente à individualidade de cada pessoa que nos procura, em particular, as pessoas idosas e respetivas famílias que confiam no nosso trabalho, sem prejuízo da sustentabilidade futura do Centro Social Paroquial São João de Deus

Acreditamos, que os objetivos propostos, respondem a uma necessidade transversal na nossa Comunidade, e por consequência, iremos obter parecerias solidas capazes de acrescentar competências e recursos suficientes ao nosso trabalho na continuidade do nosso projeto solidário com os mais frágeis.

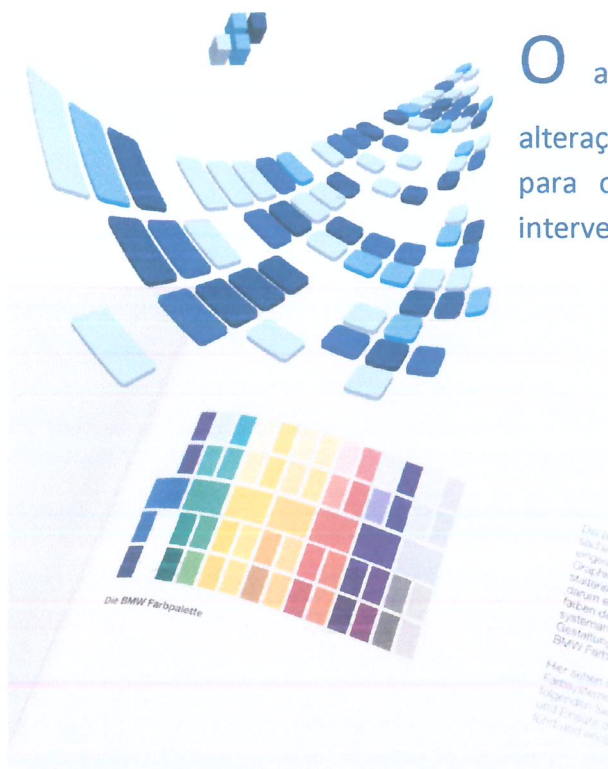
Contamos com todos!

M. João M. de S.
Gm
Clara Almeida



Handwritten signature or mark.

Introdução



O ano 2023 constituirá um ano de grandes alterações e limitações em contexto externo para os quais não teremos capacidade de intervenção, destacamos, o permanente aumento da massa salarial quer na retribuição aos colaboradores quer nos encargos sociais. Também é de salientar significativo aumento dos preços das matérias-primas em particular bens alimentares, combustíveis, energia e nas prestações de serviços contratualizados. A crescente exigência do para cumprimento da legislação das atividades em curso, conduz a inevitáveis dispêndios para os quais não podemos deixar de cumprir sob pena de

perdermos os protocolos de cooperação existentes.

Para a concretização do referido crescimento e desenvolvimento haverá que redimensionar a atividade às necessidades, expectativas e solicitações que acolhemos. As alterações e limitações identificadas de contexto externo, conduzem à inevitabilidade de difícil tomada das decisão mas que se revelam cruciais para a sustentabilidade a curto prazo.

No ano 2023 a atividade corresponderá às necessidades e expectativas das famílias, numa dinâmica integradora e complementar das diferentes respostas sociais que promovemos de acordo com o atual enquadramento económico e social em que vivemos visando a sua sustentabilidade futura.

A enunciada limitação de contexto externo obriga-nos a reequacionar o nosso posicionamento no que concerne às atuais respostas sociais e suas necessidades atuais, em particular, o pré-escolar

No ano letivo de 22/23 o pré-escolar iniciou-se com uma única sala de 23 crianças de idades compreendidas entre os 3 e 5 anos de idade, não tendo sido esgotada a sua capacidade instalada para 24 crianças.



A identificada falta de procura, resulta do aumento sucessivo e progressivo da rede escolar pública gratuita do pré-escolar na área da freguesia do Areeiro enão resulta da falta esforço e empenho de todos traduzidos na qualidade do serviço prestado pela Escolinha.

Tal falta de procura conjugada com os sucessivos aumentos dos vencimentos dos recursos humanos, afetos ao pré-escolar, e não compensados por igual incremento de receita por via das mensalidades cobradas ou pelo financiamento pela Segurança Social, acarreta um

custo por criança totalmente desproporcionado e que a perpetuar-se conduz à insolvência da Instituição. No cumprimento das obrigações atuais, até ao final do ano letivo 22/23 a ocorrer em julho, estará em pleno funcionamento a atividade pré-escolar.

Assumindo como linhas orientadoras e estratégicas a visão cristã e hospitaleira que advém de São João de Deus, desenvolveremos as respostas sociais nos limites das nossas necessidades e recursos existentes promovendo a qualidade dos serviços prestados.

Enquadramento

O Centro Social Paroquial de S. João de Deus é uma pessoa uma jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, para desempenhar o múnus dos seus Estatutos, em ordem ao bem público eclesial, ereta canonicamente por decreto do Ordinário da Diocese de Lisboa com Estatutos aprovados por esta autoridade eclesiástica.

Segundo o Direito Concordatário resultante, quer da Concordata de 7.5.1940, quer da Concordata de 18.5.2004, o Centro é uma pessoa jurídica canónica constituída por decreto da autoridade eclesiástica, a que o Estado Português reconhece personalidade jurídica civil, mantendo a sua natureza e identidade em face do disposto nos artigos 9.2 a 112 e 122 da Concordata de 2004, celebrada entre a Santa Sé e a República Portuguesa



em 18 de maio de 2004, sem fim lucrativo, gozando dos direitos e benefícios atribuídos às pessoas coletivas privadas com fins da mesma natureza.

Segundo o Direito Português, o Centro é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, integrada no tipo de Institutos de Organizações ou Instituições da Igreja Católica, devidamente inscrita no competente registo das IPSS, sob o n.º 22/86 do Livro 03, que adota a forma de Centro Social Paroquial, sem prejuízo do espírito e disciplina religiosa que o informam, regendo-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, desde que no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.

Órgãos Sociais - 2019-2023

Direção

Presidente – Pe. Robson José de Carvalho Matos Cruz

Secretário – Carlos Alberto Marques Ramires de Sousa

Tesoureira – Olga Cristina Pacheco Silveira

Conselho Fiscal

A Presidente – Teresa Maria Cardoso Pinto

Secretária – Maria Teresa Wagner Noronha Alarcão Falcão

Vogal – Ana Isabel Moreira da Cunha

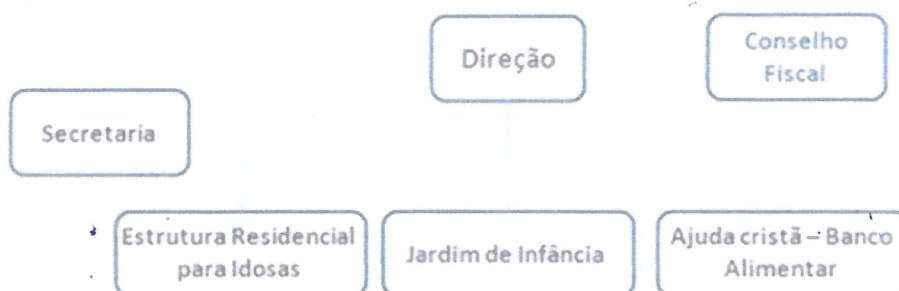


Figura 1 – Organograma



Fins, Princípios Inspiradores e Visão

Os fins e objetivos do Centro Social Paroquial São João de Deus concretizam-se mediante a concessão de bens, da prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos domínios seguintes:

- A. Apoio à Primeira Infância, através do Jardim-de-infância;
- B. Apoio às pessoas idosas, através de ERPI
- C. Ajuda Cristã - Do qual a expressão mais visível constitui o Apoio Alimentar que constitui a resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar



Princípios Inspiradores

De acordo com as normas da Igreja Católica, compromete-se a promover a caridade cristã, a cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspectiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

O Centro orienta a sua ação sócia caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, designadamente os seguintes princípios

inspiradores:

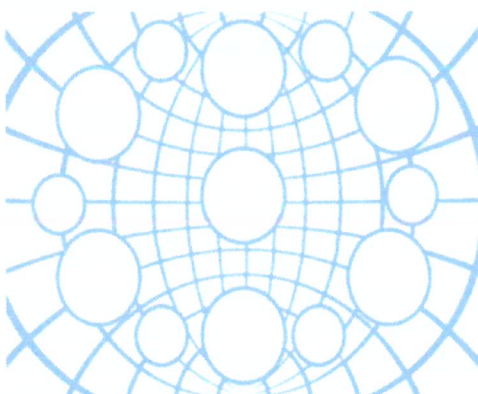
- a. O respeito pela dignidade da pessoa humana;
- b. O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos e em particular dos seus utentes;
- c. A promoção de um espírito de integração comunitária, convivência e de solidariedade social;
- d. A prioridade à proteção das pessoas mais desfavorecidas e a manutenção de estruturas de apoio às famílias e aos idosos e às crianças.



Visão

- **S**er uma Instituição de reconhecida qualidade dos serviços prestados, numa visão cristã e hospitaleira que advém de São João de Deus junto da Comunidade onde se insere.
- **C**onsolidar, valorizar e mobilizar procedimentos, competências, comportamentos e atitudes focalizados no Serviço ao Utente.

Acordos com a Segurança Social



Presentemente o CSPSJD tem dois acordos em vigor: Jardim de Infância destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e os 6 anos de idade (acordo para 24 crianças) e Estrutura residencial para Pessoa Idosa (acordo para 12 idosos). Por estes acordos de cooperação o Centro é beneficiário de comparticipação per capita da Segurança Social desde que os utentes

frequentem mensalmente o Centro.

Recursos Humanos

O mapa de pessoal da Instituição é seguinte:

Resposta Social	Carreira	
Escolinha da Igreja	Diretora Pedagógica/ Educadora de Infância	1
	Ajudante de ação Educativa*	2
	Cozinheira	1
ERPI	Serviços Gerais	1
	Diretora Técnica	1
	Ajudante de ação direta	7
	Sub Chefe de Secção	1
	Ajudante de ação médica	1
Serviços Administrativos	Administrativo principal	1

* uma Ajudante encontra-se contratada a tempo parcial



Para além dos mencionados trabalhadores, prestam serviços na ERPI, uma enfermeira e uma animadora cultural e no Pré Escolar prestam serviços um professor de música, de língua inglesa e de ginástica para lecionar as Atividades Extra Curriculares

Em regime de voluntariado regular o Centro conta com um médico e duas pessoas na organização do apoio alimentar para além da colaboração de um funcionário da Igreja de São João de Deus.

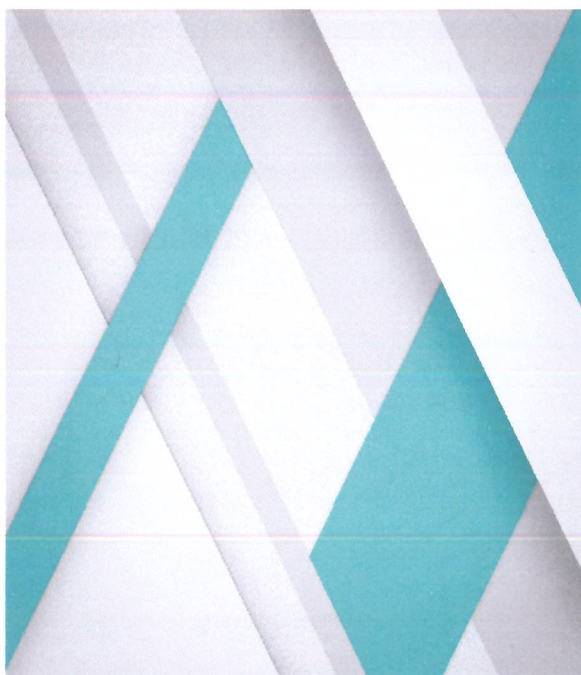
Redes, Parcerias, Cooperação e Benfeitores

O desenvolvimento de parcerias é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da Instituição permitindo ir mais além de modo sustentável. Nesse sentido a nossa ação de abertura e proximidade à Comunidade incidirá na dinamização de práticas de parceria e cooperação com entidades públicas e privadas fomentando espírito de inserção e coesão social entre o setor público, o tecido empresarial e a Comunidade a

quem prestamos serviço.

Para além das sinergias estabelecidas com a Paróquia de São João de Deus pela cedência de espaços partilha de recursos e utilitários, atualmente contamos com parcerias com as seguintes pessoas, entidades/instituições:

- Banco Alimentar contra a fome;
- Continente - Centro Comercial Colombo e Áqua Roma;
- Dra. Denise Mendes (Nutricionista);
- Dr. Sérgio Ferreira (médico);
- Instituto Superior de



Educação e Ciências;

- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Junta de Freguesia do Areeiro;
- Social Shop.

Destaca-se a atual relação que se começa a densificar com a rede de benfeitores que de associam a causas e projetos do Centro permitindo a sua concretização.



Pre-Escolar

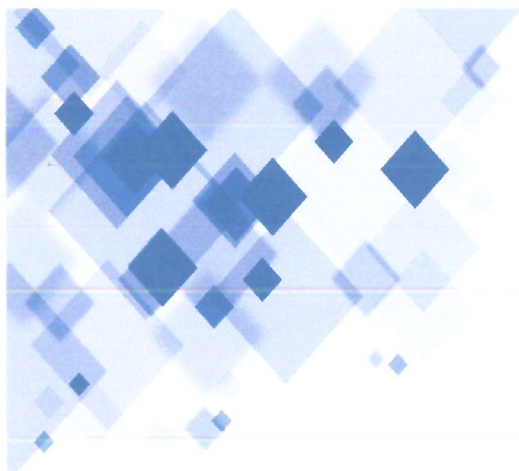
Dra. Carlota Falcão – Educadora e Coordenadora Pedagógica

Os serviços do Pré-escolar têm tido como fim responder às necessidades das famílias apoiando-as de modo a poderem conciliar a vida familiar com a profissional. Nesse sentido temos assumimos com as famílias uma colaboração numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças, assegurando um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança.

Para o efeito, no nosso dia a dia sempre procuramos ser o melhor parceiro das famílias no processo evolutivo das crianças que frequentam a Escolinha da Igreja, promovendo a componente letiva de qualidade e de acordo com os planos orientadores do ME e complementada com atividades extracurriculares: música, ginástica e inglês.

Na promoção de fortalecimento da relação que sempre desejamos estabelecer com as famílias, convidamo-las participar no dia-a-dia da Escolinha, em reuniões, atividades, festas e convívios

Durante o mês de setembro de 22 foi elaborado o respetivo plano para o ano letivo 22/23, no qual se organizou e estabeleceu os objetivos a serem desenvolvidos durante ano letivo.



O mencionado plano foi concebido de modo flexível a fim de poder sofrer alterações ao longo do ano de acordo com as necessidades das crianças ou, outros fatores externos que possam acrescentar dinâmica ao projeto.

O tema escolhido para o ano letivo 22/23 foi o de “Arte em Movimento”

No âmbito do identificado tema projetamos desenvolver as atividades, das quais destacamos as seguintes:



Centro Social Paroquial de São João de Deus – Programa de ação - 2023

2º e 3 Trimestre	Objetivos	Atividades
Janeiro	Dar a conhecer artistas portugueses	Artistas plásticos - Amadeu Souza Cardoso Escritores Portuguesa - Poesia - Sophia Melo Breyner Almada Negreiro
	Sensibilização aos diversos tipos de arte	Visitas de Estudo aos Museu Calouste Gulbenkian, Sousa Cardozo, e Igreja Nossa Senhora de Fátima
Fevereiro	Dar a conhecer artistas europeus	Pablo Picasso e Vincent van Gogh
	Sensibilização para a família	Coco (Viva: A Vida É uma Festa - Pixar Animation Studios
	Mascaras de Carnaval	Desfile de Carnaval
Março	Desenvolver a memória auditiva - artistas portugueses	Artistas musicais Dia de São João de Deus Dia do Pai
Abril	Dar a Conhecer a arte componente artística	Teatro e Musicais
Maio	Desenvolver a expressão cultural e consciência da flexibilidade do corpo através da dança	Dança Contemporânea Dança Pop Dia da Mãe
Junho	Dia da Criança Finalização do Projeto Avaliação das crianças e sua integração no 1º Ciclo	Festa da Criança Preparação e Festa de encerramento
Julho	Promover atividades lúdicas em ambiente diferente	Praia



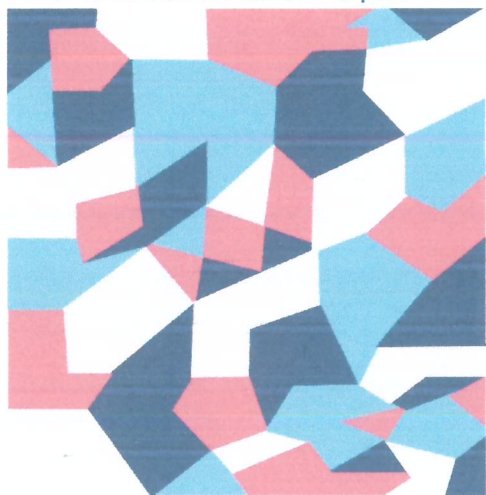
ESTRUTURA RESIDENCIAL

Diretora Técnica – Dra. Raquel Leite

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de São João de Deus, com capacidade para 12 Residentes, atualmente com uma média de idades 86 anos e das quais 90 % apresentam um elevado grau de dependência, situação que exige um apoio permanente da equipa, a fim das Residentes poderem desenvolver as suas atividades de rotina diária.

Neste contexto, e a fim de garantir uma prestação de cuidados humanizados e adequados às necessidades de cada Residente e a promoção de um envelhecimento saudável e ativo, com o conforto e a dignidade, contamos com uma equipa de auxiliares de ação direta e ajudante de ação médica, subchefe administrativa, animadora sociocultural, enfermeira, médico e a Diretora Técnica.

Para 2023 definimos como prioridade estratégica e como melhoria continua, o princípio de que a cada Residente seja o centro da intervenção do trabalho desenvolvido pela Equipa.



Dai que para o ano de 2023 seja um dos objetivos que as atividades em curso correspondam não só às necessidades de cada Residente, mas também às suas próprias expectativas relativamente aos serviços que proporcionamos, garantido uma maior satisfação e promoção do seu bem-estar físico e psicológico.

Por outro lado, em 2023 haverá aumentar a satisfação e motivação dos colaboradores, uma vez que o seu trabalho está de forma inequívoca relacionada com a qualidade dos serviços prestados. Assim, será objetivo no presente ano procurar manter a equipa completa e estável de modo a manter o planeamento mensal e capaz de responder aos imprevistos diários que possam surgir sem recorrer a horas extraordinárias com a respetiva subcarga de trabalho para quem as realiza.

Também se procurará fomentar a adoção de estratégias para que os familiares e amigos visitem com mais assiduidade as Residentes por tal interação ser fundamental para o bem estar da Residentes.



AJUDA CRISTÃ

Socióloga – Dra. Raquel Leite

A resposta social ajuda cristã desenvolve-se em estreita ligação com a Paróquia de São João de Deus, no serviço à Comunidade e para a Comunidade. O Centro realiza atendimentos variados, orientando e apoiando socialmente indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, mobilizando recursos próprios ou comunitários procedendo ao encaminhamento para Serviços ou Prestações Sociais tendo como propósito a resolução dos seus problemas, a inserção e a ação social dos agregados da área geográfica correspondente à freguesia. Destaca-se a atividade semanal de fornecimento de bens alimentares às famílias e agregados sinalizados, desenvolvida em parceria com o Banco Alimentar com a fome e a Junta de Freguesia do Areeiro (JFA) e que tem por objetivo disponibilizar mensalmente cabazes de bens alimentares essenciais para consumo doméstico a pessoas e/ou famílias em situação e maior fragilidade económica e social. Para o efeito a JFA e o Centro realizam atendimento social prévio de acompanhamento social tendo em vista a sinalização individual e familiar da população residente na freguesia por forma a avaliar as suas necessidades. Identificadas as necessidades, mensalmente são colocados à disposição dos beneficiários bens alimentares provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome, supermercados Continente e Junta de Freguesia de Areeiro.

A organização logística dos bens recebidos, a constituição de cabazes e a sua afetação às famílias sinalizadas é realizada no CSPJSD em articulação conjunta entre o grupo de colaboradores do CSPJSD, da Fábrica da Igreja de São João de Deus e de voluntários.

Em 2023 pretendemos continuar a atividade desenvolvida até então, reforçar a parceria existente com a JFA formalizando-a e dando-lhe uma expressão mais equitativa e próxima da Comunidade minimizando os esforços individuais, para potenciar o resultado coletivo.



MEDIDAS ORGANIZACIONAIS

Em 2023, os serviços darão continuidade à sua missão de apoiar a Direção e as Respostas Sociais no exercício das suas competências, em particular, na coordenação geral dos serviços administrativos. Este apoio comportará, por um lado, a relação com os Utentes e, por outro, a gestão corrente dos Serviços Administrativos com interlocutores privilegiados designadamente empresas que prestam serviços que garantem o cumprimento legal das obrigações do Centro: processamento salarial; contabilidade organizada e obrigações declarativas, contributivas e fiscais; medicina e segurança no trabalho; segurança alimentar; prevenção e combate de incêndios; licenciamento de software; empresas de seguros.

Na continuidade de um trabalho iniciado em 2022, assumimos para 2023 como prioritário a melhoria do parque informático da instituição.

Comunicação e informação

A imagem e comunicação institucional tem vindo a mudar paulatinamente. Em 2023 o trabalho será continuado reforçando a nossa intervenção no mundo digital de modo a consolidar o projeto iniciado em 2020 num caminho de modernização, sem esquecer a história e o percurso feito até então.

Parcerias

Dar continuidade às parcerias existentes em particular com o Instituto Superior de Educação e Ciências.

Captação de financiamento

O Centro continuará atento às medidas de incentivo às IPSS para que deles possa beneficiar na estreita capacidade interna de a eles recorrer.

Qualidade

Continuar a introduzir melhorarias no Sistema de Gestão dos Processos de modo a garantir a otimização dos recursos, normalização e transparência das ações executadas



de forma a introduzir uma certificação de Qualidade da Instituição nos termos das normas em vigor.

Motivar os trabalhadores a participar em ações de formação de modo a prestar uma melhoria contínua na prestação de um serviço de qualidade e para reforçar coesão da equipa dotando-a de mais competências e valências, contribuindo para uma instituição mais capaz e mais próxima dos utentes.

Trabalho Socialmente Útil

No final de 2022, reativamos a parceria e cooperação com o Instituto de Reinserção Social e com o Ministério da Justiça, que nos permite acolher e acompanhar pessoas na concretização do Trabalho Socialmente Útil. Em 2023 é nossa vontade aumentar a nossa capacidade de intervenção nesta área abrindo a instituição à comunidade contribuindo assim para a reintegração social das pessoas envolvidas na procura de uma sociedade mais justa e inclusiva

Bolsa de Voluntariado

Durante os anos de COVID o voluntariado devido ao contexto em si perdeu expressão com reflexos negativos na atividade, nomeadamente, na distribuição alimentar. Dada importância do voluntariado para a instituição, haverá que reforçar a bolsa de voluntariado existente permitindo a participação e envolvimento da comunidade na vida da Instituição, objetivo presente para o ano 2023.



ORÇAMENTO

Unidade €

RECEITAS E DESPESAS	ORÇAMENTO 2023			
	TOTAL	100 - Jardim Infância	300 - LAR	400 - Apoio Alimentar
Vendas e serviços prestados (matrículas, mensalidades...)	93 285	17 829	75 456	
AEC, Praia	6 680	6 680		
Subsídio Segurança Social	97 942	26 950	70 992	
Donativos financeiros	15 000	2 000	13 000	
Donativos financeiros Fabrica da Igreja	24 000	-	24 000	
Donativos em espécie Banco alimentar	35 000	5 000	5 000	25 000
Donativos em espécie Continente	21 000	4 700	9 300	7 000
Donativos em espécie JFA	9 500	-	-	9 500
Consignação de IRS	15 500	5 000	10 500	
Juros e rendimentos similares obtidos	100	50	50	
TOTAL RECEITAS	318 007	68 209	208 298	41 500
Compras matérias para Consumo Alimentar	8 300	3 500	4 800	
Bens recebidos a título gratuito para consumo alimentar	8 400	3 395	5 005	
Fornecimento e serviços externos:	-			
- Serviços Especializados	14 764	4 167	9 520	1 077
- Materiais	2 375	850	1 525	
- Energia e Fluídos	5 990	100	5 740	150
- Deslocações, Estadas e transportes	6 000	3 400	2 600	
- Serviços Diversos	8 965	2 105	6 405	455
Total Fornecimentos e Serviços Externos	38 094	10 622	25 790	1 682
Despesas com o Pessoal:				
- Remunerações	202 114	50 663	151 451	
- Indemnizações	7 592	7 592		
- Encargos sobre remunerações	45 014	11 245	33 769	
- Outras Despesas com o Pessoal	9 380	2 168	7 212	-
Total Custos com o Pessoal	264 100	71 668	192 433	-
Outros Gastos e Perdas:				
- Donativos	31 900			31 900
- Outros Gastos e Perdas	11 300	521	1 179	9 600
Total Outros Gastos e Perdas	43 200	521	1 179	41 500
Investimento	3 000	1 000	2 000	-
Amortizações				-
TOTAL GASTOS, PERDAS E INVEST	365 094	90 705	231 207	43 182
Resultado Líquido	- 47 087	- 22 496	- 22 909	- 1 682



MA

1 ORÇAMENTO

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO ORÇAMENTO 2023

Para melhor compreensão dos valores orçamentados apresenta-se notas explicativas por natureza e respetivos valores¹.

O Orçamento encontra-se genericamente estruturado nos termos do modelo aprovado pela Segurança Social respeitando as designações incorporadas no modelo, ainda que o ser reporte a esta entidade seja atualmente facultativo. As alterações ao modelo aprovado são as seguintes: Para melhor identificação dos donativos recebidos internamente foram desagregados quanto à sua proveniência e natureza; contempla a valência Apoio Alimentar (AA) para expressar os bens em espécie recebidos e os apoios concedidos.

RENDIMENTOS



Matrículas e Mensalidades Familiares

Pré-escolar – Mensalidades 17 829€ e outros 6 680€

O valor orçamentado contempla as mensalidades praticadas no ano letivo de 22/23 no final de dezembro atento a saída de duas crianças cujo impacto financeiro é materialmente relevante. Considerando o pleno funcionamento até ao final do ano letivo, foi orçamentada a atividade Praia e AEC.

ERPI – 75 456€

O valor orçamentado corresponde a doze meses de faturação, tendo por previsão o faturado no último mês de 2023, e a admissão, entretanto já realizada no decurso do mês de janeiro. Deste modo, admitiu-se não haver lugar ao incremento dos rendimentos dos utentes e à manutenção de 100% de taxa de ocupação.



Comparticipação do Centro Regional de Segurança Social – 117 192€

¹ por simplificação o valor está arredondado à unidade euro.



O valor orçamentado corresponde ao produto da comparticipação mensal da segurança social pelo número total de utentes respetivamente 22 (Pré-escolar) até 31/7/2023 e 12 (ERPI). Não há previsão de qualquer correção em resultado da inflação.



Donativos financeiros – 15 000€

O valor orçamentado nesta rubrica constitui uma previsão prudente considerando que se pode assistir ao longo do ano de 2023 alguma contenção por parte dos benfeitores em resultado da dificuldade de recuperação económica das famílias. No final de 2021 foi constituído a Liga de Amigos/as do Centro Social Paroquial de São João de Deus. a receita mensal média é na ordem de 350€.

Donativos financeiros Fabrica da Igreja – 24 000€



O valor orçamentado corresponde ao valor que é possível a Fabrica da Igreja atribuir ao Centro para a concretização da sua obra social.



Donativos em espécie

Banco alimentar – 35 000€

Considerando a redução gradual das doações alimentares prevemos uma redução de 27% em relação a 2022.

Continente – 21 000€

Face à informação histórica disponível é possível a realização de uma estimativa mais otimista do que a realizada em anos anteriores. As doações do Continente são constituídas por diferentes tipos de bens designadamente bens alimentares e de higiene pessoal; artigos de limpeza e de perfumaria.



Junta Freguesia do Areeiro (JFA) – 9 500€

Considerando a informação história de 2022, estima-se os donativos em espécie da JFA, superiores ao orçamentado em 2022 Os donativos da Junta de Freguesia do Areeiro,



Handwritten signature or mark.

correspondem aos bens alimentares necessários para complementar os bens doados, quer, pela Banco Alimentar, quer do Grupo SONAE, de modo que todos os meses seja garantido a formulação de um cabaz alimentar base constituído por um conjunto de bens alimentares essenciais a entregar às famílias apoiadas.



Consignação de IRS – 15 500€

A arrecadação desta receita estimada corresponde ao benefício fiscal decorrente das entregas de IRS realizadas em 2022. O incremento da divulgação realizado em 2022 permite uma previsão de um acréscimo face ao orçamentado no ano anterior.



Juros e rendimentos similares obtidos – 100€

Valor com pouca expressão financeira, mas que decorre dos juros do depósito a prazo existente.

GASTOS



Custo de mercadorias consumidas – 16 700€

Estimativas efetuada com base na informação histórica disponível do consumo de bens alimentares destinadas às valências: Pré-escolar até 31/7/2022 e ERPI para o ano civil.



M



Fornecimentos e Serviços Externos

O orçamento de FSE foi realizado no pressuposto de aumento dos gastos face ao ano de 2022 em particular na contratualização de serviços com algumas exceções explicadas abaixo. Este acréscimo é resultado do aumento generalizado dos preços.



Serviços Especializados – 144 764€

Inclui os honorários com prestação de serviços de apoio à ERPI de Enfermagem e de Animação Cultural e os serviços prestados pelos colaboradores pelas atividades extracurriculares no Pré-Escolar. Também nesta rubrica contempla-se a prestação de serviços efetuada pela empresa de contabilidade no cumprimento da organização contabilística, de processamento salarial, de cumprimento de obrigações declarativas, fiscais e contributivas; segurança alimentar; prevenção e combate de incêndios.



Materiais – 2 325€

Nesta rubrica orçamenta-se para além do consumo de material de escritório, e de higienização, e de material de consumo médico e hospitalar.



Energia e Fluídos - 5 930€

Prevê estimativa de gastos com base na informação histórica com consumo de energia, água e gás na ERPI e com combustível para a viatura do Centro valor superior ao orçamentado em 2022 resultado do incremento dos preços destes bens.



Deslocações, estadas e transportes – 6 000€

Nesta rubrica regista-se um incremento face ao estimado no ano anterior em resultado do aumento dos preços associados à realização da atividade praia 2022 para as crianças do pré-escolar e atividade de lazer fora da ERPI para as utentes da ERP caso as condições de saúde pública o venham a permitir.



Handwritten signature

Serviços diversos – 8 965€

Inclui-se os encargos com contrato de arrendamento da ERPI, contrato de comunicações; seguros de viaturas e limpeza e higiene de instalações; e de segurança alimentar.



Despesas com Pessoal – 164 100€

O valor orçamentado 2023 não consagra novos recrutamentos mas inclui:

1. atualização da remuneração mínima mensal que afeta 9 trabalhadores;
2. atualização salarial retroativamente a julho de 2022 na sequência da revisão do Acordo da Convenção Coletiva de Trabalho e que aguarda publicação com impacto em 22 trabalhadores (inclui os que saíram em 2022);
3. o pagamento de indemnizações por rescisão de contrato de trabalho.

A estimativa com remunerações prevê 14 meses de remuneração e os correspondentes encargos patronais com a segurança social de 22,3%. Na componente “outras despesas com pessoal” inclui: passes sociais pagos aos trabalhadores; medicina e segurança no trabalho e seguro de acidentes dos trabalhadores.



Donativos – 31 900€

Donativos em espécie aos agregados familiares. O montante estimado está indexado aos donativos em espécie recebidos.



Outros Gastos e Perdas – 11 303€

Em face dos bens alimentares serem perecíveis foi estimado de quebras nos bens provenientes de doações designadamente por prazo de validade expirado.

Investimento – 3 000€



Despesas a incorrer com base nos relatórios técnicos recebidos e que exigem adequação de instalações, bens e equipamentos.



Notas Finais

O déficit previsível (47 087€) evidencia dificuldades de sustentabilidade financeira da Instituição a ser colmatado com a reestruturação em curso e com impacto nos anos vindouros para os quais será necessário o incremento da escala necessária para garantir uma prestação de serviços consentânea com a estrutura de gastos.

Não foi recebida resposta, não obstante os vários pedidos contactos, ao pedido do CSPSJD ao fundo de Emergência Financeira da Segurança Social realizado em 3 de setembro de 2020, no montante de 75 000€ e que a ser deferido em todo ou em parte poderia ter invertido a situação financeira.



Unidade €

Cenário A	ORÇAMENTO 2023			
RECEITAS E DESPESAS	TOTAL	100 - Jardim Infância	300 - LAR	400 - Apoio Alimentar
Vendas e serviços prestados (matrículas, mensalidades...)	103 473	28 017	75 456	
Inscrições e AEC, Praia	7 680	7 680		
Subsídio Segurança Social	117 192	46 200	70 992	
Donativos financeiros	15 000	2 000	13 000	
Donativos financeiros Fabrica da Igreja	24 000		24 000	
Donativos em espécie Banco alimentar	35 000	5 000	5 000	25 000
Donativos em espécie Continente	21 000	4 700	9 300	7 000
Donativos em espécie JFA	9 500	-	-	9 500
Consignação de IRS	15 500	5 000	10 500	
Juros e rendimentos similares obtidos	100	50	50	
TOTAL RECEITAS	348 445	98 647	208 298	41 500
Compras matérias para Consumo Alimentar	16 500	8 000	8 500	
Bens recebidos a título gratuito para consumo alimentar	8 400	3 395	5 005	
Fornecimento e serviços externos:	-			
- Serviços Especializados	14 764	5 001	8 686	1 077
- Materiais	2 675	1 150	1 525	
- Energia e Fluídos	5 990	100	5 740	150
- Deslocações, Estadas e transportes	6 000	3 400	2 600	
- Serviços Diversos	9 615	2 755	6 405	455
Total Fornecimentos e Serviços Externos	39 044	12 406	24 956	1 682
Despesas com o Pessoal:				
- Remunerações	213 549	72 526	141 023	
- Indemnizações	-			
- Encargos sobre remunerações	47 565	16 122	31 443	
- Outras Despesas com o Pessoal	9 660	2 808	6 852	-
Total Custos com o Pessoal	270 774	91 456	179 318	-
Outros Gastos e Perdas:				
- Donativos	31 900			31 900
- Outros Gastos e Perdas	11 300	521	1 179	9 600
Total Outros Gastos e Perdas	43 200	521	1 179	41 500
Investimento	3 000	1 000	2 000	-
Amortizações				-
TOTAL GASTOS, PERDAS E INVEST	380 918	116 778	220 958	43 182
Resultado Líquido	- 32 473	- 18 131	- 12 660	- 1 682

Cenário B		ORÇAMENTO 2023			
RECEITAS E DESPESAS	TOTAL	100 - Jardim Infância	300 - LAR	400 - Apoio Alimentar	
Vendas e serviços prestados (matrículas, mensalidades...)	93 285	17 829	75 456		
Inscrições e AEC, Praia	6 680	6 680			
Subsídio Segurança Social	97 942	26 950	70 992		
Donativos financeiros	15 000	2 000	13 000		
Donativos financeiros Fabrica da Igreja	24 000	-	24 000		
Donativos em espécie Banco alimentar	35 000	5 000	5 000	25 000	
Donativos em espécie Continente	21 000	4 700	9 300	7 000	
Donativos em espécie JFA	9 500	-	-	9 500	
Consignação de IRS	15 500	5 000	10 500		
Juros e rendimentos similares obtidos	100	50	50		
TOTAL RECEITAS	318 007	68 209	208 298	41 500	
Compras matérias para Consumo Alimentar	8 300	3 500	4 800		
Bens recebidos a título gratuito para consumo alimentar	8 400	3 395	5 005		
Fornecimento e serviços externos:	-				
- Serviços Especializados	14 764	4 167	9 520	1 077	
- Materiais	2 375	850	1 525		
- Energia e Fluídos	5 990	100	5 740	150	
- Deslocações, Estadas e transportes	6 000	3 400	2 600		
- Serviços Diversos	8 965	2 105	6 405	455	
Total Fornecimentos e Serviços Externos	38 094	10 622	25 790	1 682	
Despesas com o Pessoal:					
- Remunerações	202 114	50 663	151 451		
- Indemnizações	7 592	7 592			
- Encargos sobre remunerações	45 014	11 245	33 769		
- Outras Despesas com o Pessoal	9 380	2 168	7 212	-	
Total Custos com o Pessoal	264 100	71 668	192 433	-	
Outros Gastos e Perdas:					
- Donativos	31 900			31 900	
- Outros Gastos e Perdas	11 300	521	1 179	9 600	
Total Outros Gastos e Perdas	43 200	521	1 179	41 500	
Investimento	3 000	1 000	2 000	-	
Amortizações				-	
TOTAL GASTOS, PERDAS E INVEST	365 094	90 705	231 207	43 182	
Resultado Líquido	- 47 087	- 22 496	- 22 909	- 1 682	

*Valores que correspondem a 11 meses de funcionamento, quanto aos vencimentos também falta o subs natal
por apurar após recepção da informação do BACF

** Por apurar pela OGC no fecho fecho 2022

Em 31/12/2022:

14 209	- Saldo Conta à ordem	6 130
288 521	- Saldo a conta prazo	40 000
- 296 601	- Dívida a fornecedores	4 859
	- Dívida dos clientes	1 782

Cenário C

ORÇAMENTO 2024

RECEITAS E DESPESAS	TOTAL	100 - Jardim Infância	300 - LAR	400 - Apoio Alimentar
Vendas e serviços prestados (matrículas, mensalidades...)	75 456	-	75 456	
Inscrições e AEC, Praia	-	-		
Subsídio Segurança Social	70 992	-	70 992	
Donativos financeiros	15 000	-	15 000	
Donativos financeiros Fabrica da Igreja	24 000	-	24 000	
Donativos em espécie Banco alimentar	35 000	-	10 000	25 000
Donativos em espécie Continente	21 000	-	14 000	7 000
Donativos em espécie JFA	9 500	-	-	9 500
Consignação de IRS	15 500	-	15 500	
Juros e rendimentos similares obtidos	100	-	100	
TOTAL RECEITAS	266 548	-	225 048	41 500
Compras matérias para Consumo Alimentar	4 800	-	4 800	
Bens recebidos a título gratuito para consumo alimentar	8 400	-	8 400	
Fornecimento e serviços externos:	-			
- Serviços Especializados	12 164	-	11 087	1 077
- Materiais	1 525	-	1 525	
- Energia e Fluídos	5 990		5 840	150
- Deslocações, Estadas e transportes	2 600	-	2 600	
- Serviços Diversos	7 110		6 655	455
Total Fornecimentos e Serviços Externos	29 389	-	27 707	1 682
Despesas com o Pessoal:				
- Remunerações	171 253		171 253	
- Indemnizações	-	-		
- Encargos sobre remunerações	38 129	0	38 129	
- Outras Despesas com o Pessoal	7 812	0	7 812	-
Total Custos com o Pessoal	217 194	-	217 194	-
Outros Gastos e Perdas:				
- Donativos	31 900			31 900
- Outros Gastos e Perdas	10 779	-	1 179	9 600
Total Outros Gastos e Perdas	42 679	-	1 179	41 500
Investimento	2 000	-	2 000	-
Amortizações				-
TOTAL GASTOS, PERDAS E INVEST	304 463	-	261 281	43 182
Resultado Líquido	- 37 915	-	36 233	- 1 682